

#PÚBLICO

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2022

CAIXA

DIRETORIA AUDITORIA INTERNA
BRASÍLIA 2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.....	4
AUDITORIA INTERNA	4
<i>Missão e Visão</i>	5
<i>Estrutura e Recursos</i>	5
MODELO DE ATUAÇÃO	6
CONTEXTUALIZAÇÃO	7
PROCESSOS PASSÍVEIS DE ATUAÇÃO	7
SELEÇÃO DOS PROCESSOS AUDITÁVEIS POR MATRIZ DE RISCO	9
CAPACIDADE OPERACIONAL DA AUDITORIA INTERNA E DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHOS.....	11
AUDITORIA INTEGRADA.....	14
AUDITORIAS ESTRATÉGICAS.....	15
<i>FOLLOW-UP</i>	15
CONSULTORIA	16
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
<i>Gestão do Conhecimento</i>	18
<i>Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade</i>	19
APÊNDICES	20
<i>APÊNDICE A – PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DA CAIXA CARTÕES HOLDING S/A</i>	20
<i>APÊNDICE B – PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DA CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A</i>	23

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) tem a finalidade de comunicar a programação das atividades da Auditoria Interna da Caixa Econômica Federal (CAIXA) para o exercício 2022 e tem a sua elaboração instruída e regulamentada pela Instrução Normativa (IN) Controladoria-Geral da União (CGU) nº 3/2017, Resolução Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.879/2020 e IN CGU nº 5/2021.

Este PAINT relaciona os processos selecionados por avaliação de riscos, as atividades mandatórias, os trabalhos de *follow-up*, consultoria e as ações de desenvolvimento institucional e de capacitação, com as respectivas estimativas de horas, cujos detalhamentos estão descritos nos anexos.

O PAINT é apreciado pelo Comitê de Auditoria (COAUD), pela CGU e aprovado pelo Conselho de Administração (CA), consoante disposto na Resolução CMN nº 4.879/2020 e na IN CGU nº 5/2021.

O Estatuto Social da CAIXA dispõe que compete ao Conselho Fiscal (CF) examinar o PAINT.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A CAIXA é uma instituição financeira com 160 anos, constituída por meio do Decreto-Lei nº 759, de 12/8/1969, sob a forma de empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Economia, com sede em Brasília – Distrito Federal.

Em conformidade com o Art. 173 da Constituição Federal, com o Art. 2º, § 1º, da Lei nº 13.303, de 30/6/2016, e com o Art. 4º do Decreto nº 8.945, de 27/12/2016, sua constituição como empresa pública é justificada pelo relevante interesse coletivo marcado pela promoção da cidadania e do desenvolvimento do país, seja como instituição financeira ou como agente de políticas públicas e principal parceira estratégica do Estado brasileiro.

A CAIXA é o maior banco brasileiro em número de clientes, crédito, contas digitais e depósitos em poupança. São 145,7 milhões de clientes e a carteira de crédito ampliada encerrou o 2T21 com saldo de R\$ 816,3 bilhões¹.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, instituída com base no Decreto nº 93.216/1986, substituído pelo Decreto nº 3.591/2000 e alterações, tem sua atividade disciplinada pela IN CGU nº 3/2017, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, e pela Resolução CMN nº 4.879/2020, que regulamenta essas atividades nas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Está sujeita também às normas publicadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), criada por meio do Decreto nº 6.021/2007.

A Diretoria Auditoria Interna (DIAUD) possui em seu rol de mandatos:

- auditoria nos atos e fatos administrativos, inclusive com a verificação da legalidade e legitimidade;
- avaliação da eficácia da gestão de risco, do processo de gerenciamento de capital, do controle e das práticas de Governança;
- execução e acompanhamento das determinações do COAUD;
- gestão das ações estratégicas de auditoria;
- execução, de forma independente, da 3ª linha de defesa;
- avaliação da efetividade do atendimento das demandas dos órgãos reguladores, de controle, supervisão e fiscalização, inclusive Bacen, sob a perspectiva da Auditoria, e consequente reporte aos órgãos internos e externos.

Ademais, é responsável por realizar auditorias em processos de negócio, suporte e gestão em unidades da CAIXA, canais parceiros, representados pelos Correspondentes CAIXA Aqui e unidades lotéricas, empresas nas quais mantém participação ou relacionamento comercial, se previsto em acordo ou contrato, e na Fundação dos Economistas Federais (Funcef).

A DIAUD observa, no que for aplicável, as normas e procedimentos do *The Institute of Internal*

¹ Fontes: Intranet CAIXA. “CAIXA atinge lucro líquido de R\$ 10,8 bilhões no 1S21, maior 1S e maior 2T de toda série histórica”. Notícia publicada em 19 ago 2021. Relatório da Administração 2T21, disponível em: www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-demonstrativo-financeiro/Relatorio_da_Administracao_2T21.pdf.

Auditors (IIA), representado, no Brasil, pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e padrões reconhecidos como melhores práticas.

Missão e Visão

O modelo de atuação da DIAUD é sustentado por sua missão – contribuir para o aperfeiçoamento do processo de governança e o alcance dos objetivos estratégicos do Conglomerado CAIXA, por meio de entregas relevantes e tempestivas à Alta Administração – e visão – ser reconhecida pela qualidade e relevância dos trabalhos.

A DIAUD pauta sua atuação em vetores, pactos e premissas, os dois primeiros relacionados ao comportamento dos seus profissionais, e, o terceiro, ao seu modelo de atuação, para o cumprimento da missão, visão e normas reguladoras de suas atividades.

Atuação	Descrição
Vetores	<ul style="list-style-type: none">▪ atitude;▪ entrega;▪ disposição.
Pactos	<ul style="list-style-type: none">▪ cooperação;▪ corresponsabilidade;▪ confiança.
Premissas	<ul style="list-style-type: none">▪ atuação na 3ª linha de defesa;▪ auditoria de processos;▪ especialização das equipes nos processos a serem auditados;▪ visão digital.

Estrutura e Recursos

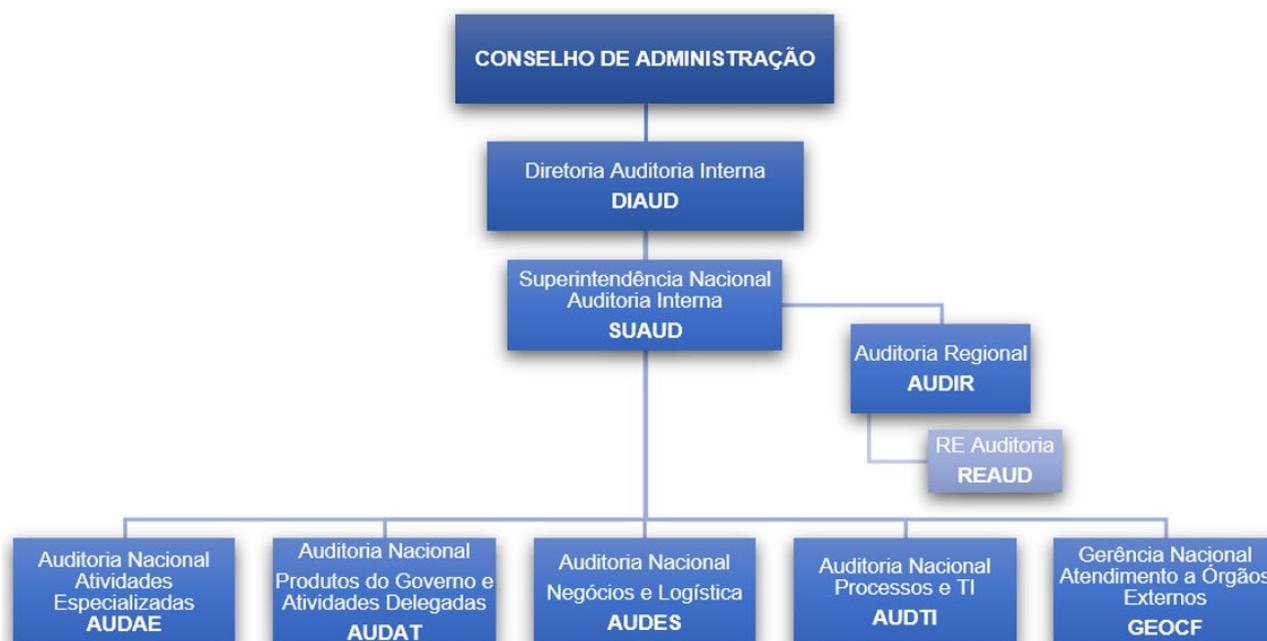
A DIAUD é vinculada ao CA por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o COAUD na forma regulamentada pelo CMN e sujeita-se às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.

Para o desenvolvimento de suas atividades, está organizada em unidades estratégicas, a Superintendência Nacional (SN), as Auditorias Nacionais (ANs) e Gerência Nacional (GN) e em unidades operacionais, representadas pelas Auditorias Regionais (AUDIRs) e Representações de Filial Auditoria (REAUDs).

A Superintendência Nacional Auditoria Interna (SUAUD) foi criada em fevereiro de 2021 e, inicialmente, absorveu as atividades que estavam sob o mandato da Auditoria Nacional Negócios e Logística (AUDES), que foi extinta à época.

Em maio de 2021 foi recriada a AUDES, bem como reconstituído seu mandato, e a SUAUD tornou-se responsável pela gestão das atividades das ANs e AUDIRs.

Organograma DIAUD



Fonte: Normativo OR 005 173

Consoante às ações adotadas pela CAIXA na prevenção à COVID-19 (Coronavírus), a Auditoria Interna direcionou, desde 18/3/2020, em caráter emergencial, 100% do seu quadro funcional técnico para trabalhar remotamente, permanecendo na modalidade presencial o quadro gerencial, com exceção dos empregados enquadrados nos grupos de risco.

MODELO DE ATUAÇÃO

O seu Modelo de Atuação apresenta 14 grupos de especialização, com visão de processos alinhados aos mandatos da Presidência, Vice-Presidências e Diretorias da CAIXA, assim como aos das Empresas Subsidiárias e da Funcef, que englobam 46 segmentos.

Os trabalhos no âmbito Matriz são realizados de acordo com a especialização das AUDIRs e em cada regional as equipes multidisciplinares (*squad*) são compostas por auditores de negócio, tecnologia da informação, contabilidade e risco, exceto na Auditoria Regional Tecnologia da Informação (AUDIR/TI), dedicada aos segmentos de TI.

Conforme a natureza do trabalho, especialistas dos segmentos Finanças e Riscos Corporativos e Gestão de Capital poderão compor as equipes multidisciplinares.

Para os trabalhos de auditoria de processos no âmbito da Matriz, além dos exames específicos, podem ser aplicados os seguintes testes que geram insumos para uma visão mais abrangente do processo auditado:

- Avaliação de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo;
- Linhas de Defesa em Processos, Produtos e Serviços;
- Relacionamento com Clientes e Usuários.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O PAINT foi elaborado considerando o Plano Estratégico CAIXA 2021/2025, o Plano Estratégico de TI (PETI), o Plano Orçamentário CAIXA e o Plano de Negócios, bem como as expectativas da Alta Administração e demais partes interessadas:

- Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal;
- Comitê de Auditoria;
- Comitê Independente de Riscos;
- Comitê de Tecnologia e Inovação;
- Vice-Presidências da CAIXA;
- CAIXA Cartões;
- Controladoria-Geral da União;
- Departamentos de Supervisão de Conduta (DECON) e de Supervisão Bancária (DESUP) do Bacen;
- Tribunal de Contas da União.

A DIAUD firmou convênio com a CAIXA Cartões *Holding S/A* (CAIXA Cartões) em 24/7/2020 e com a CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (CAIXA DTVM) em 25/6/2021, com o objetivo de compartilhar estrutura e serviços da Auditoria Interna, cujos planos devem ser apresentados anualmente aos seus Conselhos de Administração, para aprovação, e compõem este PAINT apresentado ao CA da CAIXA, na forma dos Apêndices A e B.

PROCESSOS PASSÍVEIS DE ATUAÇÃO

Os processos ou temas passíveis de atuação foram identificados a partir do Catálogo de Processos do Conglomerado CAIXA, agrupados em segmentos, e das expectativas da Alta Administração e demais partes interessadas.

O Catálogo de Processos corresponde ao inventário de processos corporativos da CAIXA.

Segmentos de Atuação da Auditoria Interna

Seq.	Segmento	Seq.	Segmento
1	Administração de Créditos de Terceiros	24	Gestão e Contabilidade de Fundos
2	Agronegócio	25	Gestão e Governança de TI
3	Aquisições de TI	26	Governança de Dados e Informações
4	Atividade Jurídica	27	Governança e Estratégia
5	Ativos de Terceiros	28	Habitação
6	Auditoria de Dados e Informações	29	Infraestrutura e Operações de TI
7	Canais	30	Linhas de Defesa
8	Captação, Serviços e Cartões	31	Logística, Segurança e Operações
9	Certificado Digital	32	Loterias
10	Contabilidade e Tributos CAIXA	33	Marketing e Comunicação
11	Contratação de Bens e Serviços	34	Mercado de Capitais e Tesouraria
12	Controladoria	35	Participações Societárias - CAIXA Cartões
13	Controle e Monitoramento das Subsidiárias, Participações e Funcef	36	Participações Societárias - CAIXA DTVM
14	Controle Institucional	37	Pessoas
15	Corregedoria	38	Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo
16	Crédito Comercial Atacado	39	Previdência Privada Fechada
17	Crédito Comercial Varejo	40	Produtos, Serviços de Governo e RSA
18	Custódia e Serviços Qualificados	41	Relacionamento com Clientes e Usuários
19	Digital	42	Relacionamento Institucional
20	DPVAT	43	Riscos Corporativos e Gestão de Capital
21	FCVS	44	Riscos e Continuidade de TI
22	FGTS	45	Segurança de TI
23	Finanças	46	Soluções de TI

Com o objetivo de planejar e classificar outras ações não relacionadas à auditoria em processos e unidades, a DIAUD possui segmentos voltados para o fortalecimento e desenvolvimento institucionais, para trabalhos de consultoria e para auditorias supervenientes (Reserva Técnica).

Seq.	Segmento
1	Ações de Planejamento e Fortalecimento
2	Capacitação
3	Desenvolvimento/Revisão de Sistemas
4	Instrutoria
5	Consultoria
6	Reserva Técnica

SELEÇÃO DOS PROCESSOS AUDITÁVEIS POR MATRIZ DE RISCO

Os trabalhos de auditoria são selecionados com base na avaliação de riscos, em conformidade ao Art. 3º, inciso II, da IN CGU nº 5/2021.

Para tanto, a Auditoria Interna utiliza a Matriz de Riscos, que possibilita a hierarquização e seleção dos processos auditáveis a partir de indicadores de probabilidade e de impacto.

O Catálogo de Processos do Conglomerado CAIXA representa a base utilizada para elaboração da Matriz de Riscos, do qual foram identificados 731 processos auditáveis.

Os processos auditáveis foram classificados, quanto à sua natureza, em mandatórios, que são aqueles determinados por dispositivos legais, órgãos de controle e de fiscalização ou delegação do governo federal, e não mandatórios.

Os 731 processos auditáveis, compostos por 140 mandatórios e 591 não mandatórios, foram vinculados aos 46 segmentos passíveis de atuação.

Para classificação da Matriz de Riscos foram utilizados os resultados do produto entre as notas de probabilidade e de impacto, que podem variar de 0 a 100, ordenados de forma decrescente e classificados de acordo com a escala de níveis de risco.

Escala de Nível de Risco

Nota	Risco	Quant. de processos auditáveis
≥ 80	Extremo	0
≥ 40 e < 80	Alto	30
≥ 10 e < 40	Médio	410
< 10	Baixo	291
	Total	731

Os indicadores da Matriz de Riscos abrangeram as análises seguintes.

Indicadores de probabilidade:

- nível de controles do processo;
- apontamentos da Auditoria Interna (criticidade extrema ou alta);
- apontamentos da 2ª Linha de Defesa, dos Órgãos Externos e da Auditoria Independente;
- rotação de ênfase da Auditoria Interna;
- ocorrências de fraude;
- ocorrências de Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), Ouvidoria, Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e Bacen;
- demandas dos Conselhos Estatutários;
- Processo Disciplinar e Civil.

Indicadores de impacto:

- risco de crédito;
- risco operacional;
- risco de tecnologia da informação (inclui o *cyber risk*);
- risco de reputação;

- risco de contágio;
- risco de estratégia e inovação;
- risco socioambiental;
- risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo;
- risco de mercado;
- risco atuarial;
- risco de relacionamento com clientes e usuários.

Na seleção são considerados 100% dos processos classificados com resultado de criticidade extrema e alta, bem como as auditorias mandatórias, priorizadas independentemente da avaliação indicada pela Matriz de Riscos.

Para a seleção dos processos com resultado médio e baixo na Matriz de Riscos são considerados outros critérios não mensurados pelos indicadores de probabilidade e impacto, relativos à materialidade, à Estratégia da CAIXA e à relevância institucional para a empresa.

Além disso, em atendimento à IN CGU nº 3/2017, a DIAUD analisa a necessidade de rodízio de ênfase sobre os processos auditáveis, evitando o acúmulo dos trabalhos de auditoria sobre o mesmo processo, de forma a permitir que objetos considerados de menor risco também possam ser avaliados periodicamente.

Rodízio de Ênfase

Criticidade do trabalho	Periodicidade
Extrema	Até 12 meses
Alta	Mais de 12 e até 24 meses
Média	Mais de 24 e até 36 meses
Baixa	A critério da Auditoria Nacional

Os processos auditáveis específicos das empresas subsidiárias e da Funcef foram vinculados aos segmentos de atuação da auditoria.

Quantidade de processos auditáveis específicos das empresas subsidiárias e da Funcef

Área auditada	Segmento	Quant. de processos auditáveis
CAIXA Cartões	Participações Societárias – CAIXA Cartões	21
CAIXA DTVM	Participações Societárias – CAIXA DTVM	12
Funcef	Previdência Privada Fechada	41
Total		74

Os processos auditáveis das empresas subsidiárias e da Funcef foram analisados em Matrizes de Riscos compostas por indicadores inerentes às especificidades de cada uma dessas entidades.

CAPACIDADE OPERACIONAL DA AUDITORIA INTERNA E DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHOS

O dimensionamento de horas disponíveis considerou o quadro de 381 auditores (posição de 12/7/2021), o preenchimento de 9 vagas e vacância² de 14 auditores, observada no histórico dos últimos exercícios, o que resulta no total estimado de 376 auditores.

O total de 634.420 horas líquidas compreende horas de execução³ (467.920h), de planejamento⁴ e coordenação⁵ (121.848h) e de desenvolvimento institucional e capacitação (44.652h).

Estimativa de horas líquidas

Auditores	Total de auditores	Horas líquidas*	Total de horas 2022
Com jornada de 6 horas	20	1.283	25.660
Com jornada de 8 horas	361	1.710	617.310
Vagas com jornada de 8 horas	9	1.710	15.390
Vacância	-14	1.710	-23.940
Total	376	-	634.420

* Cálculo de horas por auditor descontados afastamentos trabalhistas e feriados.

As 634.420 horas de recursos disponíveis foram distribuídas entre os 46 segmentos selecionados para os trabalhos de avaliação, bem como para consultoria, outras ações de auditoria, desenvolvimento institucional e capacitação.

² Vagas oriundas de adesão de auditores a Plano de Demissão Voluntária, aposentadoria, migração para outra área da CAIXA, rescisão contratual, entre outros motivos.

³ Papel exercido pelos Auditores Plenos e Auditores Juniores na realização de testes de auditoria com uso de técnicas e metodologias que garantam a suficiência e profundidade das análises e assegurem o cumprimento do objetivo do teste/trabalho.

⁴ Papel exercido pelos Auditores Matriz no desenvolvimento de demandas de trabalho vinculadas aos principais documentos estratégicos do Conglomerado CAIXA.

⁵ Papel exercido pelos Auditores Seniores no acompanhamento da execução de trabalhos de auditoria e de fiscalização, para garantir a qualidade, tempestividade, fidedignidade e utilidade dos reportes, mediante avaliação do valor das informações, profundidade das análises e pertinência das conclusões.

Distribuição de horas 2022

Unidade DIAUD	Segmento	Execução	Planejamento e Coordenação	Total	%
AÇÕES DE AUDITORIA					
AUDAE	Contabilidade e Tributos CAIXA				
	Riscos Corporativos e Gestão de Capital				
	Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo				
	Controle Institucional				
	Participações Societárias - CAIXA Cartões				
	Ativos de Terceiros				
	Participações Societárias - CAIXA DTVM				
	Governança e Estratégia				
	Atividade Jurídica				
	Finanças				
	Controladoria				
	Previdência Privada Fechada				
	Controle e Monitoramento das Subsidiárias, Participações e FUNCEF				
	Linhas de Defesa				
AUDAT	Corregedoria				
	FCVS				
	Produtos, Serviços de Governo e RSA				
	Habitação				
	FGTS				
	Gestão e Contabilidade de Fundos				
	Loterias				
AUDES	DPVAT				
	Administração de Créditos de Terceiros				
	Crédito Comercial Varejo				
	Contratação de Bens e Serviços				
	Crédito Comercial Atacado				
	Relacionamento com Clientes e Usuários				
	Canais				
	Captação, Serviços e Cartões				
	Pessoas				
	Agronegócio				
AUDTI	Logística, Segurança e Operações				
	Mercado de Capitais e Tesouraria				
	Marketing e Comunicação				
	Custódia e Serviços Qualificados				
	Relacionamento Institucional				
	Auditoria de Dados e Informações				
	Soluções de TI				
	Aquisições de TI				
	Segurança de TI				
	Gestão e Governança de TI				
SUAUD	Digital				
	Riscos e Continuidade de TI				
	Infraestrutura e Operações de TI				
	Governança de Dados e Informações				
	Certificação Digital				
SUAUD	Reserva Técnica				
	Consultoria				
	Outras Ações de Auditoria (Benefícios de Auditoria, IA-CM e PGMQ)				
Subtotal Ações de Auditoria		467.920	121.848	589.768	92,96
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO					
SUAUD	Capacitação				
	Ações de Planejamento e Fortalecimento				
	Desenvolvimento/Revisão Sistema				
	Instrutoria				
Subtotal Desenvolvimento Institucional e Capacitação		35.799	8.853	44.652	7,04
TOTAL GERAL		503.719	130.701	634.420	100,00

Informações sigilosas

Ademais, a DIAUD conta com 28 profissionais de gestão dedicados ao processo de auditoria, quais sejam, 1 Superintendente Nacional, 4 Gerentes Nacionais, 10 Gerentes Executivos e 13 Gerentes de Auditoria, que, em conjunto com os Auditores Matriz, exercem a atividade de manter contato permanente e de qualidade com as áreas gestoras da empresa e os órgãos externos, no intuito de contribuir para a aderência da atuação da Auditoria Interna ao Planejamento Estratégico do Conglomerado CAIXA, o atendimento às expectativas dos *stakeholders* e a formulação de ações de aprimoramento contínuo.

Classificação de horas	Função Gratificada	Total de horas*
Execução	Auditor Júnior Auditor Pleno	467.920
Coordenação	Auditor Sênior	59.345
Planejamento	Auditor Matriz	62.503
Gestão	Superintendente Nacional Gerente Nacional Gerente Executivo Gerente de Auditoria	47.880
Desenvolvimento institucional e capacitação	Todos os Auditores	44.652
Total		682.300

* Cálculo de horas por auditor descontados afastamentos trabalhistas e feriados.

Foram elaboradas 341 Súmulas⁶ de Ações de Auditoria, sintetizadas nos anexos deste PAINT, que totalizam 467.920 horas de execução e 121.848 horas de planejamento e coordenação, com previsão de realização de trabalhos nas Unidades de Matriz, Unidades de Redes Negocial⁷ e Executiva⁸, Funcef e nas subsidiárias CAIXA Cartões e CAIXA DTVM.

Destacamos os segmentos com maiores percentuais de horas execução que totalizam 50,29% do montante de 467.920 horas de execução.

Segmentos com maiores percentuais de horas de execução no PAINT 2022

Segmento	Horas	%
FCVS	Informações sigilosas	
Produtos, Serviços de Governo e RSA		
Habitação		
Contabilidade e Tributos CAIXA		
Crédito Comercial Varejo		
Riscos Corporativos e Gestão de Capital		

⁶ As Súmulas de Auditoria são dispositivos que compilam os detalhes das ações da Auditoria Interna que compõem o PAINT.

⁷ As Unidades de Rede Negocial são Superintendências de Rede, Superintendências Executivas Varejo, Superintendências Executivas Corporativo, Superintendências Executivas Empresariais, Superintendências Executivas Agronegócio, Superintendências Executivas Recuperação Crédito Atacado, Superintendência *Private*, Escritórios *Private*, Superintendências Executivas Governo, Superintendências Executivas Habitação, Superintendências de Rede Agronegócio, Superintendência Rede Digital, Agências, Agências Empresariais, Postos de Atendimento, Postos de Atendimento Eletrônico, Agências Digitais de Relacionamento e Agências Digitais de Varejo.

⁸ As Unidades de Rede Executiva são as Centralizadoras Nacionais e Regionais, as Gerências de Filial, as Representações e as Gerências Executivas de Rede.

Contratação de Bens e Serviços	Informações sigilosas
Crédito Comercial Atacado	
Relacionamento com Clientes e Usuários	
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo	
Auditoria de Dados e Informações	
Total	235.315 50,29

AUDITORIA INTEGRADA

Auditoria Integrada é a abordagem utilizada em trabalho que envolve mais de um segmento, podendo ser entre Auditorias Nacionais, que atenda aos critérios de elegibilidade, cujos planejamento e acompanhamento da execução ocorram em conjunto, de modo a permitir entregas mais eficientes e abrangentes.

O processo auditável do trabalho de Auditoria Integrada necessita atender a pelo menos dois dos três critérios de elegibilidade:

- ter criticidade extrema/alta na Matriz de Riscos;
- ser expectativa das partes interessadas (*stakeholders*);
- ser do interesse das Auditorias Nacionais (objeto conciliável).

A Auditoria Integrada tem como objetivo fornecer à Alta Administração informações consubstanciadas em análises abrangentes, sistemáticas e coordenadas, de modo a registrar opinamento sobre temas relevantes elegidos pela Auditoria Interna e são realizadas por equipes multidisciplinares (*squads*).

Foram planejadas 22.012 horas para esses trabalhos, que correspondem a 4,70% do total de 467.920 horas de execução.

Tema	Objetivo da Auditoria Integrada
Agronegócio	Informações sigilosas
Banco CAIXA Tem	
Garantias	
<i>Open Banking</i>	

AUDITORIAS ESTRATÉGICAS

Após a definição dos trabalhos de Auditoria Integrada, foram propostas as auditorias estratégicas, considerando as seguintes situações, de acordo com o Art. 4º, § 1º, da IN CGU nº 5/2021:

- obrigação normativa;
- seleção baseada em riscos;
- solicitação da Alta Administração;
- solicitação de órgãos de controle interno ou externo;
- outras situações justificadas para a sua seleção.

Essas auditorias são realizadas no âmbito das Unidades de Matriz da CAIXA, Funcef e nas empresas subsidiárias, em processos críticos e com foco em riscos, com a participação de equipes multidisciplinares, quando necessário.

Foram planejadas 234.750 horas para esses trabalhos, que correspondem a 50,17% do total de 467.920 horas de execução.

FOLLOW-UP

A DIAUD realiza trabalhos de auditoria de *follow-up*, em Unidades da Matriz e em Unidades de Redes Executiva e Negocial, para avaliar a efetividade do tratamento dado pelas áreas gestoras aos apontamentos da Auditoria Interna e dos Órgãos de Controle, Regulação e Fiscalização.

Foram planejadas 122.134 horas para esses trabalhos, excetuando-se os trabalhos de *follow-up* de Auditoria Integrada, os quais correspondem a 26,10% do total de 467.920 horas de execução.

Distribuição de trabalhos de *follow-up* por segmento

Segmento	Quant. de Trabalhos	Quant. de Horas
Habitação	17	
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo	15	
Relacionamento com Clientes e Usuários	12	
Contabilidade e Tributos CAIXA	3	
Produtos, Serviços de Governo e RSA	11	
Crédito Comercial Varejo	12	
Captação, Serviços e Cartões	10	
Riscos Corporativos e Gestão de Capital	6	
Logística, Segurança e Operações	12	
Controle Institucional	9	
Canais	7	
Gestão e Contabilidade de Fundos	8	
Contratação de Bens e Serviços	10	
Soluções de TI	14	
Pessoas	8	
FGTS	5	
Linhas de Defesa	4	
Ativos de Terceiros	4	
Mercado de Capitais e Tesouraria	6	
Agronegócio	7	
Marketing e Comunicação	6	
FCVS	2	
Controladoria	1	

Informações sigilosas

Governança e Estratégia	4	Informações sigilosas
Crédito Comercial Atacado	3	
Finanças	3	
Participações Societárias - CAIXA CARTÕES	7	
Gestão e Governança de TI	6	
Administração de Créditos de Terceiros	2	
Custódia e Serviços Qualificados	3	
Segurança de TI	2	
Loterias	2	
Riscos e Continuidade de TI	3	
Atividade Jurídica	2	
Infraestrutura e Operações de TI	3	
Aquisições de TI	3	
Previdência Privada Fechada	1	
Controle e Monitoramento das Subsidiárias, Participações e FUNCEF	1	
Relacionamento Institucional	1	
Governança de Dados e Informações	1	
Corregedoria	1	
Auditoria de Dados e Informações	1	
Participações Societárias - CAIXA DTVM	1	
Digital	4	
Certificação Digital	1	
Total Geral	244	122.134

Os critérios estabelecidos pela DIAUD para priorização dos apontamentos que serão objetos de trabalhos de *follow-up* constam em norma interna e observam a criticidade atribuída aos apontamentos de origem.

CONSULTORIA

O serviço de consultoria (*Advisory*) prestado pela Auditoria Interna consiste na avaliação de forma independente e qualificada para auxiliar gestores e empregados nas tomadas de decisão, com o foco em adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

A consultoria, por sua natureza de assessoria e aconselhamento, pode ser realizada em virtude de sugestão da Auditoria Interna ou por solicitação específica da Alta Administração e/ou Dirigentes, mediante formalização de Termo de Entendimento com as áreas interessadas quanto às expectativas, os objetivos e o escopo do serviço.

A consultoria é realizada por equipes segregadas daquelas que realizam trabalhos de avaliação e os temas serão negociados com a Alta Administração.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As ações de capacitação e a participação em treinamentos e eventos que contribuem para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna são promovidas pela Escola de Auditoria da CAIXA, Auditorias Nacionais, Universidade CAIXA e empresas especializadas contratadas.

As referidas ações estão alinhadas ao Modelo de Atuação da DIAUD, que prevê a especialização dos seus profissionais em segmentos, reuniões de planejamento tático e operacional, atividades de desenvolvimento/revisão de sistemas e atuação de auditores como instrutores da Universidade CAIXA.

Em cumprimento ao Art. 4º, inciso II e § 2º, da IN CGU nº 5/2021, foram previstas, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor.

A seguir é apresentada a quantidade de horas para capacitação e ações de fortalecimento para melhoria da qualidade das atividades de auditoria interna, que perfazem 6,96% das horas líquidas do PAINT 2022.

Distribuição de horas de capacitação e fortalecimento por segmento

Segmento	Quant. de Horas
Auditoria de Dados e Informações	
Finanças	
Gestão e Governança de TI	
Contabilidade e Tributos CAIXA	
Controladoria	
Controle e Monitoramento das Subsidiárias, Participações e FUNCEF	
FCVS	
Ativos de Terceiros	
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo	
Riscos Corporativos e Gestão de Capital	
Previdência Privada Fechada	
Produtos, Serviços de Governo e RSA	
Linhas de Defesa	
Atividade Jurídica	
Crédito Comercial Varejo	
Controle Institucional	
FGTS	
Contratação de Bens e Serviços	
Crédito Comercial Atacado	
Habitação	
Agronegócio	

Informações sigilosas

Segmento	Quant. de Horas
Subtotal de Capacitação dos Segmentos de Especialização	Informações sigilosas
Capacitação	
Ações de Fortalecimento*	
Desenvolvimento/Revisão de Sistemas	
Instrutoria	
Subtotal Desenvolvimento Institucional e Capacitação	
Total	44.652

(*) Ações de melhoria contínua da Auditoria Interna, tais como reuniões trimestrais para divulgação do planejamento da DIAUD, aprimoramentos do processo auditar e projetos de incentivo à cultura de inovação.

A DIAUD incentiva os auditores internos à obtenção de certificações adequadas e relevantes ao trabalho da Auditoria.

Em razão da adesão da Auditoria Interna ao Modelo de Capacidade de Auditoria Interna Governamental – IA-CM e o aprimoramento dos trabalhos em segurança cibernética, a DIAUD priorizará, para 2022, a *Certified Internal Auditor (CIA)*, EXIN – *Privacy and Data Protection Essentials (PDPE)*, *Certified Data Management Professional (CDMP)*, Certificação Nacional Profissional em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (CPLD-FT).

Gestão do Conhecimento

A Gestão do Conhecimento, orientada pela GN Desenvolvimento e Desempenho de Pessoas (GEDEC), é prática consolidada no âmbito da Auditoria Interna, com a priorização das ações de compartilhamento de conhecimento relevante para a área, com vistas a assegurar mais eficiência e eficácia nas atividades planejadas e executadas.

O compartilhamento de conhecimento, direcionado a todos os empregados da Auditoria Interna, é realizado pelos próprios empregados (gestores, auditores e assessores) mediante o uso de artefatos de comunicação específicos, a seguir descritos, os quais são publicados na página da Auditoria Interna:

- Papo DIAUD: videoconferência realizada por meio virtual, de modo *on line* ao vivo, na plataforma *teams*, com abordagem em temas específicos, necessários e importantes, que exijam o alinhamento e direcionamento aos profissionais da auditoria;
- Audicast: *podcast* produzido pelo empregado com abordagem do tema do curso realizado ou tema de interesse da auditoria interna relevante para as atividades da área;
- Artigo: texto com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados a partir do estudo de área do conhecimento.

Além dos artefatos citados, a Gestão do Conhecimento na Auditoria Interna, conforme diretrizes da GEDEC, possibilita o compartilhamento de conhecimento em reuniões com as equipes atuantes nos assuntos dos cursos e em aprendizagem em serviço.

Constam, também, dois boletins utilizados na Auditoria Interna, com fins específicos, quais sejam: o boletim Em Dia com a Escrita, publicado quinzenalmente, com conteúdo da língua portuguesa para orientar os auditores na elaboração qualificada dos documentos de auditoria; e o boletim Fique Atento com conteúdo que represente repercussão imediata em trabalhos de auditoria, requerendo atenção especial dos auditores.

Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) tem o objetivo de estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, produzir informações gerenciais e promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna.

O PGMQ deve ser aplicado tanto no nível de trabalhos individuais, quanto no nível mais amplo da atividade de auditoria interna, e as avaliações devem incluir todas as fases da atividade, quais sejam, os processos de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento, de forma a aferir:

- o alcance do propósito da atividade de auditoria interna;
- a conformidade dos trabalhos com as disposições da IN CGU nº 3, de 09/06/2017, da IN CGU nº 8, de 06/12/2017, de outras normas externas aplicáveis, com as normas internacionais de auditoria interna e com as normas e procedimentos internos de auditoria;
- a conduta ética e profissional dos auditores.

Os resultados do PGMQ podem ser utilizados como base para os processos de capacitação de auditores e de melhoria contínua da atividade de auditoria interna.

Este PAINT foi aprovado pelo COAUD em 21/10/2021 e pelo CA em 9/12/2021.

Brasília, 10 de dezembro de 2021.

AUDITORIA INTERNA

APÊNDICES

APÊNDICE A – PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DA CAIXA CARTÕES *HOLDING S/A*

APRESENTAÇÃO

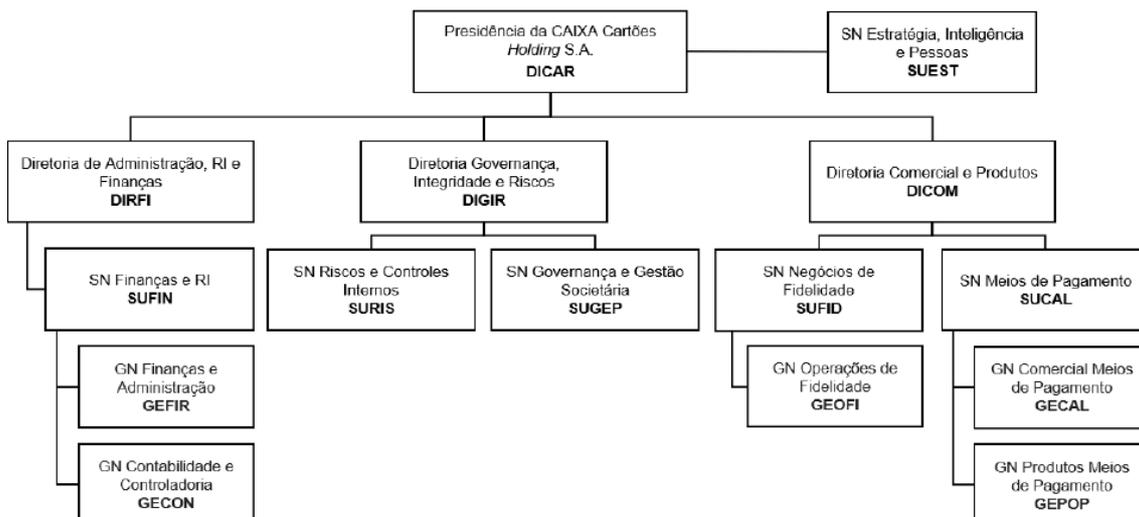
Este PAINT tem a finalidade de comunicar a programação anual das atividades da DIAUD para 2022 na CAIXA Cartões *Holding S/A* (CAIXA Cartões).

A CAIXA Cartões, criada em 2018 sob a forma de sociedade por ações, é subsidiária integral da CAIXA, dotada de personalidade jurídica de direito privado e está vinculada estrategicamente à SN Estratégia de Cartões (SUCAR).

Sua atuação tem por objetivo gerir participações societárias, podendo adquirir e alienar participações em empresas já existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, com ou sem controle, cujo objeto social seja relacionado a meios de pagamento, abrangendo, mas não se limitando a tanto, atividades de emissão, gestão de contas, bandeira, adquirência, credenciamento, facilitação e fidelização, além de explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento.

A estrutura organizacional da CAIXA Cartões compreende a Presidência (DICAR), Superintendência Nacional Estratégia e Inteligência (SUEST), Diretoria Administração, RI e Finanças (DIRFI), Diretoria Governança, Integridade e Riscos (DIGIR) e Diretoria Comercial e Produtos (DICOM), além das unidades vinculadas.

Estrutura Organizacional da CAIXA Cartões



Fonte: normativo OR 005 173

A DIAUD firmou convênio com a CAIXA Cartões em 24/7/2020, com o objetivo de compartilhar estrutura e serviços, cujo Plano de Auditoria Interna deve ser apresentado anualmente ao CA da CAIXA Cartões, para aprovação, e comporá o PAINT da DIAUD apresentado ao CA da CAIXA.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA 2022

Para a seleção dos processos auditáveis da CAIXA Cartões, a Auditoria Interna utilizou Matriz de Riscos compostas por indicadores de probalidades e impacto, de modo a hierarquizar os 21 processos auditáveis e, ademais, considera o atendimento às exigências legais e expectativas de *stakeholders*.

Indicadores de probabilidade:

- processos críticos priorizados para mapeamento e tratamento de riscos;
- Planejamento Estratégico CAIXA Cartões *Holding S.A. 2021/2025 – Book Executivo;*
- informações sobre auditorias anteriormente realizadas;
- possibilidade de aplicação de multas por órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle.

Indicadores de impacto:

- risco de contágio;
- risco de imagem/reputação;
- risco de crédito;
- risco de mercado;
- risco operacional;
- risco socioambiental;
- risco de estratégia e inovação;
- risco de tecnologia da informação.

Foram planejadas 20 ações de auditoria para execução nas unidades da CAIXA Cartões em 2022, totalizando 10.527 horas, distribuídas em 8.352 horas de execução e 2.175 horas de planejamento e coordenação.

Do mencionado montante foram planejados 7 trabalhos de *follow-up*, que totalizam 1.360h e que correspondem a 16,28% das 8.352 horas de execução.

Segmento	Horas Execução	Planejamento e Coordenação	Total	%
Contabilidade				
Gestão de Riscos				
Comercial				
Pessoas				
Governança Interna				
Integridade				
Compras e Suprimentos				
Controles Internos				
Estratégia				
Gestão Societária				
Controladoria				
Total	8.352	2.175	10.527	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos indicados no cronograma são referenciais e estão sujeitos a alterações de acordo com a disponibilidade da equipe e as intercorrências advindas da estratégia da companhia, que possam impactar no planejamento da Auditoria Interna.

Os trabalhos de auditoria são finalizados mediante a entrega de Relatório de Auditoria e inclusão pela CAIXA Cartões, se for o caso, de planos de ações no Sistema de Auditoria em Unidades (SIAUD).

Brasília, 10 de dezembro de 2021.

AUDITORIA INTERNA

APÊNDICE B – PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DA CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A

APRESENTAÇÃO

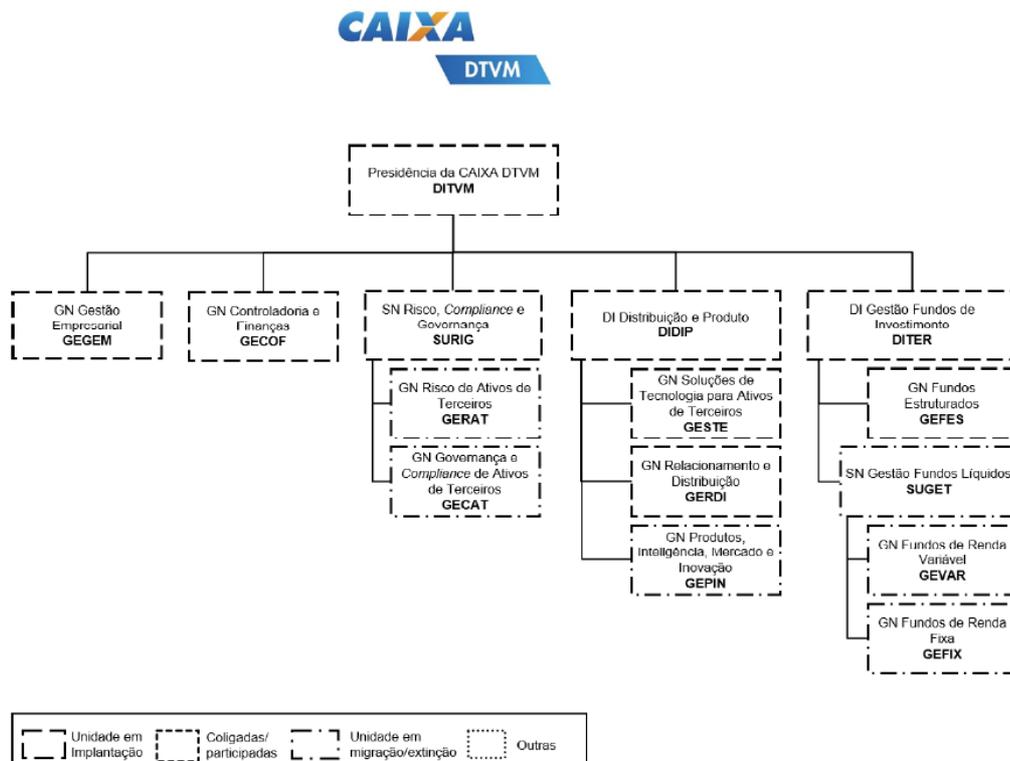
Este PAINT tem a finalidade de comunicar a programação anual das atividades da Diretoria Auditoria Interna (DIAUD) para 2022 na CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (CAIXA DTVM).

A CAIXA DTVM, criada em 2021, sob a forma de sociedade por ações, é subsidiária integral da CAIXA, dotada de personalidade jurídica de direito privado e está vinculada estrategicamente à VP Atacado (VICAT) e a empresa encontra-se em condição pré-operacional.

Sua atuação tem por objetivo a atuação na gestão de fundos líquidos e estruturados e na distribuição de títulos e valores mobiliários, bem como na definição e implementação de toda a estratégia de produto nos termos de seu Estatuto Social.

A estrutura organizacional da CAIXA DTVM compreende a Presidência (DITVM), Superintendência Nacional Risco, *Compliance* e Governança (SURIG), Diretoria Distribuição e Produto (DIDIP), Diretoria Gestão Fundos de Investimento (DITER), além das unidades vinculadas.

Estrutura Organizacional da CAIXA DTVM



Fonte: normativo OR 005 173

A DIAUD firmou convênio com a CAIXA DTVM em 25/6/2021, com o objetivo de compartilhar estrutura e serviços, cujo Plano de Auditoria Interna deve ser apresentado anualmente ao Conselho de Administração (CA) da CAIXA DTVM, para aprovação, e comporá o PAINT da DIAUD apresentado ao CA da CAIXA.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA 2022

Para a seleção dos processos auditáveis da CAIXA DTVM, a Auditoria Interna utilizou Matriz de Riscos composta por indicadores de probabilidade e impacto, de modo a hierarquizar os 12 processos auditáveis e, ademais, considera o atendimento às exigências legais e expectativas de *stakeholders*.

Indicadores de probabilidade:

- processo de autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil (Bacen);
- apontamentos de órgãos externos de supervisão, fiscalização e controle dos últimos três anos;
- apontamentos de auditoria interna com criticidade alta e média nos últimos três anos;
- indisponibilidade de sistemas (dados compartilhados com a Matriz de Riscos CAIXA) decorrente de compartilhamento de estrutura de sistemas entre a CAIXA e a CAIXA DTVM;
- possibilidade de multas/penalidades pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Indicadores de impacto:

- risco de contágio;
- risco de imagem/reputação;
- risco de tecnologia da informação;
- risco de mercado;
- risco socioambiental;
- risco operacional;
- risco Política de Relacionamento com Cliente (PRC);
- risco de liquidez;
- risco de crédito;
- risco de estratégia e inovação.

Foram planejadas 17 ações de auditoria para execução nas unidades da CAIXA DTVM em 2022, totalizando 9.478 horas, distribuídas em 7.520 horas de execução e 1.958 horas de planejamento e coordenação.

Do mencionado montante foi planejado 1 trabalho de *follow-up*, com 320h e que corresponde a 4,25% das 7.520 horas de execução.

Segmento	Horas Execução	Planejamento e Coordenação	Total	%
Contábil				
Riscos				
Controles Internos e Compliance				
Governança Interna				
Pessoas e Desenvolvimento				
Gestão Estratégica/Comercial Fundos Estruturados				
Gestão Estratégica/Comercial Fundos Líquidos				
Compras e Suprimentos				
Controladoria				
Soluções Tecnológicas				
Integridade				
Total	7.520	1.958	9.478	

Informações sigilosas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos indicados no cronograma são referenciais e estão sujeitos a alterações de acordo com a disponibilidade da equipe e as intercorrências advindas da estratégia da companhia, que possam impactar no planejamento da Auditoria Interna.

Os trabalhos de auditoria são finalizados mediante a entrega de Relatório de Auditoria e inclusão pela CAIXA DTVM, se for o caso, de planos de ações no Sistema de Auditoria em Unidades (SIAUD).

Brasília, 10 de dezembro de 2021.

AUDITORIA INTERNA